

CÂMARA

Kitão quer parecer sobre empréstimo de R\$ 1 bilhão



Vereador pede que a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) analise o projeto já aprovado em Plenário.

Página 7



ANO 34 - Nº 1.769 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 26 DE NOVEMBRO
A 2 DE DEZEMBRO DE 2023
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

LIXO

Descarte clandestino de entulho aumenta 70%



A média mensal de remoção ultrapassou 82 mil toneladas entre maio e outubro de 2023 na capital.

Página 10

ALEGO

Cassações de chapas que fraudaram cota feminina devem ser mais rápidas

Advogado eleitoral afirma que pode acontecer na Assembleia Legislativa o mesmo que ocorreu na Câmara de Goiânia. Talvez com um pouco mais de velocidade, prevê Leon Safatle.

Página 6

ENTREVISTA

LISSAUER VIEIRA

Ex-deputado estadual e presidente do PL em Rio Verde

Pré-candidato a prefeito, Lissauer diz não depender do apoio de Paulo do Vale

Divulgação



Ex-deputado diz se considerar da base do prefeito de Rio Verde. "Mas se ele não entender assim, vou respeitar, sabendo que o ajudei em 2020 e o filho dele em 2022 a ser deputado estadual."

Páginas 4 e 5

APARECIDA DE GOIÂNIA

Mais segurança no fim de ano

A campanha "Aparecida Mais Segura" vai colocar 25 viaturas da GCM nas ruas no mês de dezembro. Páginas 9

ESCOLA



Goiás lança dois programas de qualificação em tecnologia

Jornada para o Futuro e Pense Grande Tech vão aumentar o número de vagas de cursos técnicos na área de tecnologia. Página 11

VAREJO

Fim da desoneração da folha

Setores da economia reagiram ao veto presidencial que encerra a medida em dezembro de 2023. Páginas 12

ICMS

Caiado deve propor aumento da alíquota-padrão de 17% para 19%



Medida visa recompor a tributação estadual no curto prazo e neutralizar as perdas com a futura distribuição da arrecadação do novo imposto, o IBS.

Páginas 7

VASSIL OLIVEIRA

Radicais não estão na periferia

Todos querem ter razão e ninguém aceita conversar. O que importa é carimbar sua opinião.

Página 3

EDITORIAL

Somos um país racista

A Câmara dos Deputados lançou na quarta-feira, 22, o livro "Agenda Brasileira - Racismo". O material faz parte de publicações semestrais sobre agendas em debate público, e é o primeiro que trata sobre o tema do racismo.

Um dado entre tantos reunidos na obra pelo consultor legislativo Geraldo Leite chamou a atenção: uma pesquisa de opinião realizada pelo instituto Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec) apontou que 81% dos brasileiros percebem o Brasil como um país racista, mas apenas 11% admitem praticar o racismo em alguma medida.

É um dado que diz muito sobre o racismo estrutural no Brasil, cujas manifestações ganharam força a voz a partir do fortalecimento da extrema-direita no Brasil e no mundo, com diversos vieses de preconceito.

A mesma Câmara dos Deputados homenageou grandes brasileiros negros. Uma entre os homenageados foi a porta-bandeira da escola de samba Portela Vilma Nascimento, de 85 anos. Depois da sessão solene, ela foi criminosamente abordada por uma segurança em uma loja no aeroporto de Brasília para revistar sua bolsa.

Para não perder o timing, talvez querendo ser lembrado, um vereador de Goiânia disse que uma líder comunitária tem o seu carinho, "mesmo sendo negra". Depois, ele pediu desculpas e disse que suas palavras foram "mal apresentadas".

A semana também foi marcada por discussões sérias e pela apresentação de estudos — igualmente sérios — que mostram o fosso que separa brancos e negros no Brasil e quanto ainda precisamos avançar em todas as áreas que permeiam esse assunto. Temos de avançar.

Em tempo: perdão, Vilma da Portela, e a tantos que a antecederam e sucederão. Somos um país racista e hipócrita.

ARTIGO

Goiânia mais segura pela ação da GCM

Goiânia tem registrado, nos últimos dois anos, substancial queda nos índices de criminalidade, em razão de ações efetivas no combate à criminalidade das forças de segurança. Tanto é que a capital é considerada a quinta cidade mais segura do País com população maior que um milhão de habitantes, como aponta o Anuário 2023 Cidades Mais Seguras do País.

Como instituição que vê a segurança pública como garantia da proteção aos direitos individuais do cidadão, sobretudo pelo direito de ir e vir, a Guarda Civil Metropolitana (GCM) tem contribuído para a manutenção da paz social na capital.

A corporação tem, entre as suas competências, atuar pre-

ventiva e permanentemente, no território do Município, para a proteção sistêmica da população que utiliza os bens, serviços e instalações municipais, de acordo com a Lei nº 13.022 de 2014, que instituiu o Estatuto Geral das Guardas Municipais.

A legitimação do papel das Guardas foi reforçada com a criação do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), que incluiu as corporações no rol dos órgãos que dele fazem parte como integrantes estratégicos, para a preservação da ordem pública da União, Distrito Federal, Estados e municípios.

Conforme relatório do Sistema Integrado de Informações e Atendimentos da GCM de Goiânia (Siiagg), de

janeiro de 2021 a julho de 2023, foram executados mais de 512 mil atendimentos de ocorrências proativas, realizadas espontaneamente pelas equipes, que envolvem monitoramentos, patrulhamentos, visitas comunitárias, orientações e assistências aos cidadãos, e reativas, resultantes de flagrantes delitos, denúncias, ordens de serviços, operações integradas, crimes contra o patrimônio público e privado e crimes contra a pessoa e contra a vida.

Nas nossas ações, empregamos a maioria dos 1,2 mil agentes da GCM no trabalho operacional diário, com mais de 80 viaturas, em atendimento à população nas sete unidades do

comando regional e grupamentos especiais e vias de Goiânia. Destaco o trabalho eficiente da nossa força de elite, a Ronda Ostensiva Municipal (Romu), e o Grupo de Operações com Cães. Temos também programas importantes como o Patrulha Mulher Mais Segura, que assiste mulheres com medida protetiva, e ainda o Programa Anjos da Guarda, que atua na prevenção do uso de drogas e de violência para proteção da infância, além de fomentar a participação e sensibilizar a comunidade em geral para os cuidados com as crianças.

O fortalecimento da nossa Guarda se dá pelo compromisso do prefeito Rogério Cruz, que tem um olhar especial para com

ber o seguro desemprego, são eles: Trabalhador formal (pode solicitar entre o 7º e 120º após a demissão); Empregado doméstico (pode solicitar entre o 7º e 90º após a demissão); Pescador artesanal (pode requerer o benefício durante o período de defeso em até 120 após à proibição); Empregado afastado por qualificação (pode solicitar durante a suspensão do contrato de trabalho); Trabalhadores resgatados (têm até o 90º dia após a data do resgate para requerer).

Não é mais necessário ir até uma agência para solicitar o seguro. O procedimento pode ser feito diretamente pelo portal Gov.br ou então pelo aplicativo "Carteira de Trabalho Digital" que está disponível para iOS e Android. Mas caso o trabalhador queira fazer o processo de maneira presencial é possível consultar os endereços das unidades da Superintendência Regional do Trabalho no seu município.



Rodrigo Valadão, contador, perito contador e sócio do escritório Dinastia Contábil

a nossa categoria desde que assumiu a gestão do município, em janeiro de 2021. Os investimentos da atual gestão permitem à GCM exercer o seu papel para a garantia da ordem nos espaços públicos de Goiânia, levando tranquilidade às famílias goianienses.



Wellington Paranhos, comandante da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia

ARTIGO

Seguro-desemprego: regras para requerer o benefício são atualizadas

O seguro-desemprego é um dos direitos mais importantes conquistados pela classe trabalhadora brasileira. Sua criação, que ocorreu no ano de 1986, foi pensada para, além de oferecer apoio financeiro temporário às pessoas que perderam seus empregos involuntariamente, proporcionar segurança e auxiliar no sustento dos trabalhadores enquanto procuram por novas oportunidades no mercado de trabalho.

Visando tornar o processo de requerimento do benefício mais eficiente e acessível para aqueles que necessitam, o governo federal, por meio do Ministério do Trabalho, anunciou, no início de 2023, importantes mudanças nas diretrizes do programa de seguro-desemprego. Essas alterações são recorrentes e buscam adequar o direito trabalhista à realidade econômica e social do país.

A primeira das modificações que entraram em vigor no dia 11 de janeiro é a quantia que o trabalhador que tem direito ao seguro-desemprego vai receber. De acordo com a nova regra, não será permitido que o contribuinte que foi demitido sem justa causa receba menos que o salário mínimo. Até o final de abril essa importância era R\$1.302,00, mas foi reajustado pelo governo federal, passando para R\$1.320,00 a partir de 1º de maio.

Outra atualização foi em relação a tabela de salários para a rea-

lização do cálculo do benefício e o valor que cada pessoa poderá obter. Se a média salarial tiver sido até R\$1.968,36, deve-se multiplicar esse valor por 0,8. Se o resultado da média salarial for entre R\$1.968,37 e R\$3.280,93, o que exceder R\$1.968,36 multiplica-se por 0,5 e soma-se R\$1.574,69. Por fim, quem tinha o salário acima de R\$3.280,93 vai receber, invariavelmente, R\$2.230,97, sendo esse o valor máximo do seguro-desemprego.

Em relação às parcelas do seguro, o número é definido de acordo com o tempo de trabalho exercido pelo trabalhador e pode variar entre três e cinco. Caso o trabalhador tenha trabalhado um período mínimo de seis meses, ele recebe três parcelas. Já se a força de trabalho tiver sido fornecida por no mínimo 12 meses, o número de parcelas chega a quatro. Por fim, recebe cinco parcelas quem trabalhou por 24 meses ou mais.

É importante salientar que, para ser beneficiado pelo auxílio trabalhista, o cidadão deve ter sido dispensado sem justa causa. Além disso, não pode estar em outro vínculo empregatício no momento do requerimento, não possuir renda própria para se sustentar e não estar recebendo qualquer benefício continuado da previdência social, exceto pensão por morte.

Outro ponto relevante é que existe uma lista de trabalhadores que estão aptos a requerer e rece-



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarques@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62.99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto

Os radicais não estão apenas nas periferias intangíveis



Esses dias ando meio aperreado. Nada sério. O motor tá rateando, fui parar no hospital, saí. Tudo bem. Aí dá uma vontade imensa de ficar quieto e só viver de dramas. Os de fantasia, porque a vida real já tem drama demais e só ataca o fígado, o estômago, o meio das pernas, não mexe com a imaginação. Logo, não assopra lá dentro do coração pra fazer chuva de sossego com serenidade. Olha o sonho.

Vão dizer: mas isso é fuga. Deve "de" ser, como diz um amigo. Deve de ser com certeza, e daí? Não chamam isso também de férias? Se pudesse, tiraria um ano sabático. A gente fica enredado demais em tretas alheias e vai um momento que buga tudo. A mente rodaminho. Escrevo principalmente sobre política. Acham que não cansa? Cansa, entedia, desanima.

Mais no negativo do que no positivo, o que quer dizer que o esforço pra não ser negativo o tempo todo é grande e recorrente. E isso porque procuro fugir dos julgamentos. Não condeno a política, não condeno os políticos nem os eleitores, que são os responsáveis diretos pelos políticos eleitos. Quem sou eu? Fico na rebarba do jogo, em procurar esclarecer, desvendar, escancarar as jogadas e as intenções dos jogadores. Gosto disso, claro. Mas...



Anda chato não o volume elevado de tretas. Treta faz parte. Tem treta em tudo que fazemos. Somos essencialmente alma e treta. Mas tá faltando um pouquinho de sal nas relações. Nem dá pra brincar ou agitar com as tretas, porque as pessoas estão se levando a sério demais. É um tal de querer levar tudo ao pé da letra que nem sobra espaço pra um sorriso atravessado. Já vem logo querer tirar satisfação.

Os radicais não estão apenas nas periferias das ideias, dos ideais e dos interesses políticos. Estão em toda parte. Intangíveis no trato e tangíveis nas consequências. No vizinho, no colega de profissão, no parente. Todos querem ter razão e ninguém acei-

ta conversar. Conversar ficou ultrapassado. O que importa é carimbar. A pessoa vai lá, não ouve o outro, e já mete o carimbo de sua opinião, de seus princípios tortos e de sua moral que se vende como impoluta, mas que não passa de falsa promessa ou ilusão de ótica irracional.

Vai perdendo a graça essa vida de política sem a graça dos ditos espirituosos, das frases de efeito, das catiras e dos carteados. Não é saudosismo. É constatação. Não acredito que as coisas voltem a ser como antes. Eu não sou como antes. Penso que é a mudança natural de tempo. Vivi meus anos de jornalismo e de política e os anos de hoje também são meus, mas em termos. São mais da

nova geração, que corre e se estabelece. Eu observo e escrevo de memória e na fricção das lições acumuladas.

Busco esperança o tempo todo. Persisto. Deve ser herança do sul goiano. Como lavram a terra, eu preparo meu coração sempre mais para a colheita. Olho o que vai brotar, o que vai vicejar e vencer as circunstâncias. Não há política maior que o homem, a mulher. Tenho fé nos homens e mulheres. Não há homem e mulher que não descenda e não se destine a Deus. Tenho fôlego de mãe rezadeira. Não há realidade maior que o sonho. Eu tomo cachaça com arnica. Todas as hipóteses são negativas até prova em contrário. Eu contrario.

Esplendor

A vida fica sem graça sem um corpo para abraçar e uma alma para acolher. A minha vida não faz sentido. Ela tem sentido todos os instantes, em todos os sentidos. Minha existência é verbo substantivo neste momento em que a distância é dolorosamente adjetiva. Essas coisas.

Não sei definir o quanto me faz falta a

possibilidade de agarrar com gana o sentimento e ver um sorriso barulhento sair por aí. Ter nos meus olhos este quando é uma potência atordoante. Eu desejo mais o quanto. Quero muito sorver a pele enquanto a pele, só um risco n'água, foge sentindo cócegas. Ocorre que isso é viagem. Adeus.

Aquela provocação do beijo na ponta dos meios, na linha entretida pelos lampejos, e os lábios nos lábios com suavidade antes da sofreguidão, isso eu respingo no horizonte, até o horizonte se perder no olhar. O que não vejo é o que me olha desolado. E me sorve.

Não há qualquer graça se não posso puxar

seu corpo para o meu, laçar com minhas pernas as suas, e apertar sua ânsia com a minha de um jeito que não a sufoca, de um jeito hábil que a acolhe e absorve.

A vida está fora de questão. Você se foi para o mais longe impossível de nós dois. Está tão aqui, sorrindo e tão plangente. Está aqui, resplandecente.

ELEIÇÃO 2024

Paraquedista X inexperiente

Andréia Bahia

A entrada de Jânio Darrot (MDB) na disputa pela Prefeitura de Goiânia pela base de apoio do governador Ronaldo Caiado (UB) mexeu com os ânimos daqueles que já estavam acomodados no processo. A escolha do nome que vai representar a aliança UB e MDB só sai em fevereiro, segundo Caiado, e diante da desistência de Ana Paula Rezende (MDB) e da impossibilidade jurídica de Gustavo Mendanha (Patriota), o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Bruno Peixoto (UB), só aguardava a data.

Mas tudo mudou com a filiação de Darrot ao MDB e mais ainda com a possibilidade de ele migrar para o União Brasil para acomodar Ana Paula na chapa. Peixoto saiu da condição de provável candidato, dado as circunstâncias, para aspirante; e o pior, com concorrente. E um concorrente inserido no processo pelo próprio governador.

O impacto da chegada de Darrot pode ser sentido no discurso de Peixoto e aliados. Depois de um café com Darrot, agendado meio que às pressas, Peixoto anunciou um acordo: quem for o escolhido terá o apoio do outro. Disse e não disse nada, porque obviamente o preterido não iria lançar candidatura solo, contrariando o governador e seu grupo.

Além do café corrido, aliados de Bruno Peixoto começaram a propagar a antiga tese do candidato paraquedista, haja vista que Darrot foi prefeito de Trindade. A mesma tese, no entanto, não tentaram colar em Gustavo Mendanha, prefeito de Aparecida de Goiânia. Talvez acreditando que a Justiça Eleitoral se encarregaria de tirar Mendanha do caminho.

Outra máxima desse tipo de pendenga sacada na última semana foi a de escolher o "coroadado pelas pesquisas", o que pode ser um desastre porque Darrot não foi testado ainda e pode surpreender. Foi assim em Trindade.

Darrot, por sua vez, desempenha o papel de "noiva cobiçada". Afinal, foi convidado e alçado à condição de pré candidato em razão de sua experiência administrativa em Trindade, experiência que Bruno Peixoto não tem.

ENTREVISTA

“Minha pré-candidatura independe do apoio do prefeito Paulo do Vale”

Em 2022, Lissauer Vieira tinha todas as condições de se reeleger ou se eleger deputado federal, mas decidiu não disputar o pleito em razão do falecimento de seu pai, que o levou a assumir as atividades da família naquele momento de transição. “Eu tive que dar um passo atrás e recuar e são poucas pessoas públicas que fazem isso, mas eu entendi que precisava cuidar da minha família e do que meu pai deixou”, diz. Agora, Lissauer se prepara para voltar ao campo político, disputando a Prefeitura de Rio Verde. Ele não é o único pré-candidato da base do prefeito Paulo do Vale, mas cobra dele reciprocidade em razão do apoio à reeleição do prefeito em 2018 e à eleição do deputado Lucas do Vale. Lissauer larga com a vantagem de ser o candidato de Jair Bolsonaro em um município bolsonarista.

Andréia Bahia

TRIBUNA DO PLANALTO

Qual a avaliação que o senhor faz desses primeiros meses do governo Lula em relação ao agronegócio? Foi pior ou melhor do que esperavam?

LISSAUER VIEIRA

O setor agropecuário do país está passando por um momento de muita dificuldade, de incertezas, não só jurídicas, mas políticas também, além da insegurança em relação ao clima. No Centro-Norte do país estamos tendo excesso de calor e uma diminuição nos volumes pluviométricos este ano por conta do El Niño, e o setor agropecuário, a sua grande maioria, entende que as políticas públicas adotadas pelo atual governo não vem ao encontro das necessidades do produtor rural, das pessoas que trabalham na produção primária do país. É vista com muita preocupação, com muita apreensão toda essa situação. Sabemos que temos mais de quatro anos pela frente, todos veem com muita preocupação, não só a situação do setor agropecuário, da dificuldade de diálogos que o setor tem com o governo federal, mas também com a linha ideológica e de gestão que o governo implanta no país, que não vem ao encontro às ideias, aos ideais, à ideologia do setor agropecuário.

Em relação ao diálogo com o governo federal, quais são os principais pontos de tensão? A questão ambiental e a liberação de armas são as principais divergências?

Em relação à questão

ambiental, o produtor rural, se analisar friamente, trabalha com sustentabilidade e respeitando as leis ambientais do nosso país. O que acontece hoje? Às vezes, há um excesso de força na fiscalização, mas o principal é a burocracia muito grande que se exige para poder empreender no país: uma licença ambiental, uma legislação que trava, as dificuldades burocráticas que temos em nível não só federal, mas também de estado, que dificultam para o produtor empreender, gerar emprego, gerar renda e crescer a sua atividade. Em relação às armas, isso é pacificado dentro do setor e da maioria dos brasileiros que o produtor rural, as pessoas que vivem no campo precisam ter a sua proteção. Nessa questão divergimos muito do governo federal. É claro que temos vários outros pontos, como por exemplo, a taxa de juros, que é inviável para qualquer setor fazer investimentos, principalmente em máquinas agrícolas, em melhorias na condição de trabalho, como por exemplo em armazéns gerais dentro da propriedade. Não tem como pagar uma taxa de juro de 12%, 13% ao ano ao ano e estamos vivendo essa realidade hoje. Isso dificulta muito os investimentos do produtor rural e temos visto que o governo federal não conseguiu adotar ainda uma política pública para baixar essas taxas de juro e dar mais competitividade ao setor.

A destinação de recursos para o Plano Safra foi acima dos patamares do governo anterior, ao que o deputado federal Evair de Melo (PP) afirmou que o agro não esta-



Lissauer Vieira

Ex-deputado estadual e presidente do PL em Rio Verde

ria à venda. Mas a destinação de mais recursos pode melhorar a relação do governo federal com o setor do agronegócio?

Não é só a questão de não estar à venda; a verdade é que o agro é um dos setores que mais geram emprego, renda e divisas no país. Qualquer governo tem que ter a responsabilidade de entender que o agro é uma mola propulsora da economia do país. Nos maiores momentos de crise que o país atravessou, o agro estava lá e ajudou o país a sair da crise. Não só agora na pandemia, mas também em outros períodos de crise. Tem que haver uma política pública de incentivo ao agro e esse governo não está fazendo mais do que a obrigação dele em destinar esses recursos. Mas os juros estão muito altos, são juros impagáveis, e não existe um setor da economia que consiga pagar juros de financiamentos nos patamares que estão hoje. Acho que o governo federal precisa focar nisso e trabalhar para poder reduzir essas taxas de juros para podermos ter com-

“ Eu me considero parte da base da do prefeito Paulo e se ele não não entender assim eu vou respeitar, mas sabendo que eu o ajudei, ajudei o filho dele a ser deputado estadual e o vice-prefeito na candidatura a deputado federal ”

petitividade e condição de buscar esse recurso.

O senhor sempre apoiou o ex-presidente Jair Bolsonaro e é um dos setores considerados bolsonaristas. Em quê o

agro se identifica com o bolsonarismo?

Em todas as situações. O agro, mas não só o agro. A linha ideológica do ex-presidente Bolsonaro atinge uma grande parcela da população, como por exemplo os militares, o agro e também o meio evangélico, o tripé principal da força do ex-presidente Bolsonaro no nosso país. O agro se identifica muito com a linha ideológica, com a conduta, com a gestão que o ex-presidente Bolsonaro plantou no país. Infelizmente, por motivos que não estamos aqui para discutir, aconteceu o que aconteceu nas eleições do ano passado. Nós estávamos, no ano passado, em uma linha de desenvolvimento do país, de progresso, de liberdade, de defesa de quem trabalha e produz, defesa da propriedade privada; e hoje, o agro entende - e de minha parte também - que a linha de trabalho e a ideologia do ex-presidente Bolsonaro vêm ao encontro do que todos nós do setor agropecuário, pessoas que que geram emprego e renda no país, defendemos para um país livre.

O setor rural já superou a crise com o governador Ronaldo Caiado que foi fomentada pela criação da Taxa do Agro?

Isso é uma situação extremamente polêmica que eu fui contra, como todos acompanharam, e continuo sendo contra. Não concordo com essa taxação, o setor já contribui muito com o desenvolvimento de Goiás, um estado extremamente desenvolvido e forte, continua crescendo, e isso se deve muito ao setor agropecuário. Vejo que ainda temos muitas arestas a serem aparadas, muitas crises a serem ajustadas, principalmente agora. E volto a falar: o setor agropecuário está vivendo um momento muito difícil, alto custo de produção, baixa no preço das commodities, insegurança climática, insegurança econômica e jurídica. Temos muitos desafios pela frente. É um problema, uma crise que foi feita pelo governador há um ano atrás, e que na minha visão ainda não foi superado.

“ Não concordo com a Taxa do Agro, porque o setor já contribui muito com o desenvolvimento de Goiás, um estado extremamente desenvolvido e forte, continua crescendo, e isso se deve muito ao produtor rural. ”

Ronaldo Caiado ainda é um dos principais representantes do agronegócio em Goiás?

Eu creio que sim. O governador sempre defendeu o setor agropecuário desde a UDR, depois como parlamentar, deputado federal e senador, e não é por conta de uma ação que eu não concordei que toda essa história que ele teve com o setor agropecuário vai se apagar. A história que o governador construiu com o setor produtivo do país, como representante desse setor, teve muitos frutos, bons frutos colhidos lá naquela época. A liderança dele continua grande, continua forte e ele é um líder nacional que sempre defendeu o setor produtivo do país.

Há informações de que o agro estaria forjando o próprio candidato para disputar a eleição de 2026. Isso procede?

Eu tenho acompanhado muitas conversas com o setor agropecuário e o que o setor entende é que precisa se fortalecer cada vez mais politicamente com representatividade, mas o foco agora está nas eleições de 2024, claro que pensando já em 2026, e com foco principalmente na eleição federal de presidente da República. Hoje temos vários nomes que representam bem a direita, inclusive o governador Ronaldo Caiado, que pretende ser candidato a presidente da República, busca o apoio do ex-presidente Bolsonaro, caso ele de fato não tenha condições jurídicas de ser candidato. O senador Wilder (Moraes), que é do PL, que é do meu partido e da linha bolsonarista, está fazendo um trabalho muito bem feito de representatividade do setor no estado de Goiás e também de levantar a bandeira da direita. Mas eu acho que ainda é muito cedo para discutir essa situação, porque passa primeiramente pela eleição de 2024.

Qual a importância da eleição de 2024 para o agro e, além de Rio Verde, quais são as cidades estratégicas para o projeto político do setor?

A região Sudoeste é a mais forte do setor produtivo do Estado, mas estamos vendo a expansão da atividade agrícola em todas as regiões, principalmente no Norte e no Entorno de Brasília, e no Nordeste com menos velocidade, mas lá também vai expandir o setor agropecuário. Quando se fala em política, é o que falei anteriormente, as pessoas que pensam e fazem política estão entendendo que precisamos fazer bases para poder fortalecer para 2026. Essas bases serão construídas e serão tratadas como prioridade em todo o Estado. Em um município ou outro talvez não consiga lançar candidatura a prefeito e precise fazer uma composição aqui ou ali, porque cada município tem sua história e sua conjuntura política. Mas o esforço do PL, esforço nosso e do senador Wilder, é para buscar candidaturas competitivas em todo o estado de Goiás, em todas as regiões do Estado para o fortalecimento dessa base.

A estratégia eleitoral do agronegócio ultrapassa a questão partidária?

O PL é o partido que mais se identifica com o setor agropecuário, até pelo ex-presidente Bolsonaro ser filiado, e se identifica com os ideais das pessoas que representam esse setor. Mas



Fotos: Divulgação

isso não significa que apenas o PL terá candidatura. O nosso partido vai trabalhar para ter candidaturas viáveis onde for possível no Estado todo. Agora, um município ou outro pode fazer uma composição sem problema algum.

Há uma interlocução do agronegócio em âmbito nacional em prol de um único projeto para o país? Ou essa organização é regional?

Eu não tenho essa informação concreta, até porque tenho participado pouco de conversas em nível nacional, uma ou outra que eu fico sabendo, mas o que eu sempre defendi é que quem quer ver o país melhor, quem trabalha e enxerga que o país precisa cada vez mais desenvolver e que precisamos recuperar o nosso país precisa se preparar para ter uma política e propostas boas para o nosso país lá em 2026. Precisamos de fato fazer as bases e as bases são os municípios.

O ato de filiação ao PL em Rio Verde já tem data marcada?

Ainda vai ser marcada uma data e estamos trabalhando para ter a presença do ex-presidente Bolsonaro, estamos aguardando uma disponibilidade de agenda dele.

Em Rio Verde, três nomes se sobressaem para a eleição a prefeito: além do seu, o do médico Osvaldo Fonseca e



Wellington Carrijo, do MDB. Como está a construção da candidatura do senhor?

O pré-candidato Osvaldo Fonseca é de oposição ao prefeito. Todo mundo tem o direito de disputar, de pleitear e tentar viabilizar a sua candidatura, e eu estou trabalhando para isso. O prefeito Paulo do Vale fez uma gestão de referência aqui na cidade, mas ele não pode mais ser candidato. E nessa sucessão eu me considero apto e tenho trabalhado no sentido de mostrar o caminho que percorri, a experiência que adquiri ao longo da minha caminhada como deputado e presidente da Assembleia, a respeitabilidade, o relacionamento administrativo e político, a capacidade administrativa que foi referência na minha gestão na Presidência da Assembleia Legislativa. Além disso, lá atrás, na reeleição do prefeito Paulo do Vale, fui procurado por ele e, naquela oportunidade, ele me pediu apoio a sua reeleição e eu lhe estendi a mão por entender que Rio Verde estava no caminho certo. E não errei; de fato, na pandemia, o prefeito fez uma boa gestão, um médico, uma pessoa que tem capacidade administrativa, mas agora vivemos outro momento e vamos viver outros desafios na cidade, que não para de crescer e não vai parar de crescer. Rio Verde precisa de um gestor preparado, que tenha capacidade administrativa, com um bom relacionamento em nível do estado e federal, que tenha portas abertas para buscar recursos e trazer bons projetos para a cidade encarar todos esses desafios. A realidade é que Rio Verde não tem problemas de um município interior; mas de uma grande metrópole e esses problemas têm que ser encarados de frente por um prefeito do tamanho e peso da cadeira de prefeito de Rio Verde. Eu estou preparado para poder administrar a cidade nos próximos anos.

O senhor conta com o apoio do prefeito Paulo do Vale? Ele já se manifestou?

Não se manifestou e eu respeito o momento dele e vou respeitar qualquer decisão que tomar em relação à escolha de

uma candidatura. Agora, minha pré-candidatura independe disso, vamos trabalhar a pré-candidatura levando propostas, levando o que conseguimos avançar no Estado de Goiás e a experiência administrativa que eu tenho para poder administrar Rio Verde.

Pode haver uma composição com Osvaldo Fonseca?

Eu não fecho porta com ninguém, porque sempre falei e entendo que política é diálogo, é sentar, conversar, ajustar as coisas. Eu me considero parte da base da do prefeito Paulo e se ele não não entender assim eu vou respeitar, mas sabendo que eu o ajudei, ajudei o filho dele (Lucas do Vale) a ser deputado estadual também, abri as portas da nossa estrutura política naquela oportunidade, ajudei o vice-prefeito (Dannillo Pereira) na candidatura a deputado federal, ele ficou como primeiro suplente. Fiz tudo que foi possível para fazer uma composição política em Rio Verde que fosse boa para a sociedade, e foi boa. Os avanços que a gestão teve também teve a minha participação e ajuda como parlamentar e presidente da Assembleia Legislativa. Agora, vivemos um outro momento. Acho que temos que ter a responsabilidade de entender que o que está em jogo é o futuro da nossa cidade. Temos que nos desprender de vaidades pessoais, as validades têm que ficar abaixo dos interesses coletivos e é assim que vou conduzir essa pré-campanha. E quem quiser conversar com a gente vamos estar sempre de portas abertas. O PL só não vai se alinhar com o partidos de esquerda e que não sejam da mesma ideologia partidária e da mesma linha de pensamento.

“ O agro entende que a linha de trabalho e a ideologia do ex-presidente Bolsonaro vem ao encontro ao que todos nós do setor agropecuário, pessoas que que geram emprego e renda no país, defendem para um país livre. ”

ALEGO

Cassações devem ser mais rápidas, prevê advogado

Justiça Eleitoral aprecia ações que questionam desrespeito à reserva de vagas para candidaturas femininas

Carla Borges

Exemplo do que aconteceu na Câmara de Goiânia — e em outras pelo país —, as ações questionando eventuais fraudes à reserva de 30% vagas nas chapas para candidaturas femininas nas últimas eleições devem resultar em cassações de chapas eleitas. Com um detalhe: a tendência é de que os processos sejam mais ágeis. Isso porque as eleições gerais (como foram as de 2022) envolvem menor número absoluto de candidaturas do que as municipais, quando há milhares de candidatos a prefeito e vereador.

A análise é do advogado Leon Safatle, especialista em Direito Eleitoral. “Acredito que deve acontecer na Assembleia o mesmo que ocorreu na Câmara de Goiânia e talvez com um pouco mais de velocidade, já que o Tribunal Regional Eleitoral fica muito mais assoberbado com eleições municipais”, aponta Leon Safatle.

A Justiça Eleitoral vem atuando de forma contundente para coibir essas fraudes e outras irregularidades no processo eleitoral, principalmente depois de eleições marcadas por disseminação de fake news envolvendo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e as urnas eletrônicas. Em relação às eleições para a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), há ações tramitando envolvendo ban-

cadados de grandes partidos.

As ações apontam a possibilidade de perda de mandato de nove deputados estaduais e redistribuição das cadeiras na Alego após recontagem dos votos. Uma das bancadas que são questionadas é a do PL, que tem os deputados Paulo Cezar Martins, Eduardo Prado e Major Araújo. O PP tem uma bancada do mesmo tamanho e que pode ser atingida, com os deputados Alessandro Moreira, Jamil Calife e Vivian Naves.

O PSDB também é alvo de ação de irregularidade eleitoral, que pode custar os mandatos dos deputados Gustavo Sebba e José Machado. O último questionado e único que não se refere à cota de gênero é o deputado Fred Rodrigues (DC), cuja situação questionada judicialmente envolve a prestação de contas.

MINIRREFORMA

Leon Safatle destaca que neste ano houve uma tentativa do meio político de blindar essas questões com a minirreforma eleitoral, que acabou não ocorrendo. Ela foi votada na Câmara dos Deputados de forma açodada e enviada ao Senado para dar tempo de aprovação e atender ao princípio da anterioridade eleitoral. Esse dispositivo determina que alterações na legislação eleitoral devem ser publicadas até um ano antes do pleito seguinte para que possam valer naquelas eleições.

“Houve essa tentativa para derrubar a regra da reserva de vagas para candidatas mulheres”, lembra o advogado. “Como a reforma não foi adiante, eu acredito que pode acontecer a perda de mandatos em virtude do descumprimento pelos partidos políticos da cota mínima de candidaturas femininas”, conclui.

Divulgação



Leon Safatle, advogado: “deve ser mais rápido”

Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



OAB vai propor ADI contra lei de Senador Canedo

A OAB-GO vai propor Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) em face do §3º do Art. 3º da Lei Municipal nº 2.723, de Senador Canedo, que prevê anistia dos honorários de sucumbência (devidos aos advogados da parte condenada) para os débitos que já se encontram em cobrança judicial e que sejam negociados administrativamente. A decisão foi tomada em reunião do Conselho Seccional na segunda-feira, 20.

Chapéu alheio

Em seu voto, a conselheira seccional Thaís Moraes de Sousa destacou que, fixados os honorários sucumbenciais por decisão judicial, não pode o ente municipal violar a estabilidade e a segurança jurídicas e conferir isenção sobre parcela que não integra o crédito tributário. “Os efeitos das leis que tratam de incentivos à arrecadação de receitas estão limitados àqueles créditos que pertencem ao ente público”, ponderou.

O presidente da OAB-GO, Rafael Lara Martins, destacou, primeiramente, que os honorários são devidos a todos os profissionais da advocacia, sejam privados ou públicos. “Por ser um direito do advogado e da advogada, previsto expressamente no Estatuto da Advocacia, não pode ser retirado ou alterado por uma lei municipal”, afirmou.



Inteligência emocional no júri

O promotor de Justiça Danni Sales (foto) lançou na quinta-feira, 23, o livro “Júri — O Jurado”, no qual apresenta o conceito de duas mentes — uma racional e outra emocional, revelando conteúdos inconscientes, que, segundo ele, tencionam a consciência dos jurados. Danni Sales conta que, com base no curso que treina profissionais do Tribunal do Júri a observar e se comunicarem melhor, se propôs a desafiar as abordagens convencionais. A ideia, segundo o autor, é mostrar uma teoria inovadora que redefiniria o uso da inteligência emocional naquele ambiente.

Limitação ao STF

O Senado aprovou na quarta-feira, 22, em dois turnos, a Proposta de Emenda à Constituição que limita decisões individuais de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O texto segue agora para a análise da Câmara dos Deputados.

Profissional de apoio

A Secretaria Municipal de Educação de Goiânia tem prazo de 30 dias para disponibilizar profissional de apoio durante o período de atividades escolares de uma estudante, de 12 anos, que tem déficit cognitivo moderado, dificuldade em foco e concentração, baixo rendimento escolar e dificuldade de socialização.

Inclusão efetiva

A decisão recente é da titular do 1º Juizado da Infância e da Juventude de Goiânia, juíza Maria Socorro de Sousa Afonso da Silva, e foi tomada em Ação de Obrigação de Fazer com pedido de tutela provisória de urgência, via Defensoria Pública, mediante a necessidade de assegurar a inclusão da aluna ao ambiente escolar de forma efetiva, garantindo o seu pleno desenvolvimento.



O trabalho da mídia é fundamental para a conscientização e combate ao feminicídio e à violência de um modo geral contra as mulheres



Sabrina Rampazzo de Oliveira, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher

ICMS

Caiado deve propor aumento da alíquota-padrão para 19%

A decisão foi tomada na quarta-feira e ainda não foi enviada à Assembleia Legislativa do Estado

Da Redação

Seguindo o movimento de diversos Estados, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), anunciou, em entrevista à imprensa nacional, na quarta-feira, 22, que seu governo pretende aumentar a alíquota-padrão do ICMS para 19%. O movimento, como justificam os governos, seria uma reação às possíveis perdas de arrecadação que podem ser causadas pela reforma tributária.

De acordo com o governador, a decisão foi tomada na quarta-feira e ainda não foi enviada à Assembleia Legislativa do Estado. A alíquota-padrão atual é de 17%

A medida se soma à iniciativa de seis governadores do Sul e do Sudeste que na noite de segunda-feira divulgaram comunicado sinalizando que também vão pedir aumento nas alíquotas. O objetivo, segundo o comunicado, é "recompôr a tributação estadual no curto prazo e neutralizar as perdas potenciais com a futura dis-



Governador Ronaldo Caiado anunciou na quarta-feira a decisão de propor aumento do ICMS

tribuição do produto arrecadado com o IBS (o Imposto sobre Bens e Serviços, que vai substituir o ICMS e o ISS)".

Assinaram o documento os secretários de Fazenda de São Paulo, Rio, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, cujo governador, Eduardo Leite (PSDB), já enviou à assembleia projeto propondo a elevação da alíquota, de 17% para 19,5%.

Outros estados do Centro-Oeste, além de Goiás, também deverão aumentar a alíquota, seguindo os governos estaduais do Nordeste que já o fizeram. O último movimento foi na tarde da terça-feira, quando a Assembleia Legislativa do Maranhão aprovou um aumento na alíquota de 20% para 22%.

No Paraná, governado

por Ratinho Jr (PSD), a assessoria do dirigente também confirmou que haverá um aumento na alíquota. Atualmente, a taxa está em 19% e, como o Rio Grande do Sul, irá para 19,5%.

RESPOSTA

A Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda divulgou nota, nesta quarta-feira, 22, afirmando que a reforma tributária não contribui para a elevação das atuais alíquotas modais do ICMS, como alguns Estados vêm argumentando.

Na avaliação da pasta, a redução da alíquota do ICMS sobre energia elétrica, comunicações e combustíveis, em decorrência das leis complementares 194 e 192, aprova-

das no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, são o motivo para o movimento dos Estados.

"Essa, aliás, foi a razão apresentada por 17 Estados que já elevaram suas alíquotas modais de ICMS desde o final de 2022, antes da publicação do relatório da PEC 45 contendo a referência ao período de 2024 a 2028", diz a nota.

Já o relator da tributária na Câmara, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT) e, depois, com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para discutir o problema. Ele classificou de "ilação" qualquer vinculação de aumento do ICMS à reforma e não confirmou a infor-

mação de que poderia suprimir do texto da reforma o prazo fixado como parâmetro para a definição da compensação de perdas de arrecadação com a reforma.

"PRESSÃO"

Também na quarta-feira, 22, o vice-governador do estado, Daniel Vilela, disse haver uma "pressão inevitável" sobre Goiás para a elevação da alíquota do ICMS. "Acho que esse é mais um equívoco da reforma tributária, pois quando o texto prevê que haverá uma média dos próximos cinco anos, naturalmente todos vão querer aumentar, sob pena de amanhã não ter mais arrecadação suficiente para a prestação de serviços e o custeio do estado", afirmou.

CÂMARA

Kitão pede parecer da STN em projeto que autoriza empréstimo de R\$ 1 bilhão à Prefeitura

A magnitude do valor do empréstimo de R\$ 1 bilhão da Prefeitura de Goiânia preocupa o vereador Lucas Kitão (PSD). O pessedista apresentou na quarta-feira, 22, um pedido de diligência do projeto de lei na Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O requerimento será analisado no Poder Legislativo.

Segundo o autor, o pedido de empréstimo apresentado pela prefeitura con-

tém apenas duas páginas e não detalha onde será investido o recurso bilionário, quais são as taxas de juros e nem sequer qual é a justificativa para contrair um empréstimo desta magnitude.

Kitão ainda exemplifica que o empréstimo solicitado pela Prefeitura é diferente do empréstimo de R\$ 780 milhões aprovado no Legislativo durante a gestão do então prefeito Iris



Lucas Kitão: "É preciso uma análise da STN"

Rezende

"É preciso uma análise da STN, de uma análise técnica mais profunda sobre este empréstimo bilionário, o maior da história de Goiânia. Os repasses constitucionais da União serão colocados como garantia, são recursos que trarão infraestrutura, mas que serão dívidas que ficarão por anos, por esse motivo é necessário um detalhamento", justificou Lucas Kitão.

SANEAMENTO

Água tratada e esgoto chegarão a 50 comunidades rurais

Programa Estadual de Saneamento Rural, criado por lei, vai beneficiar mais de 20 mil moradores de áreas distantes das malhas urbanas

Da Redação

O Governo de Goiás vai garantir água tratada e esgoto sanitário a mais de 20 mil moradores de 50 comunidades rurais com o Programa Estadual de Saneamento Rural, elaborado e conduzido pela Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra). Essa é a meta estipulada para os próximos três anos. Instituído pelo projeto de lei 1185/2023 — aprovado pela Assembleia Legislativa no último dia 9 —, o programa estabelece as diretrizes para a execução de obras de infraestrutura e a gestão do serviço público, a partir de parcerias e convênios do Estado com os municípios.

“Vamos levar água e esgoto a regiões que precisam dessa atenção diferenciada, que estão afastadas das áreas urbanas e, por isso, muitas vezes estão desassistidas”, assegura o secretário de Infraestrutura, Pedro Sales, cuja pasta estará à frente da



Benefício da água tratada e do esgoto sanitário vai chegar a 50 comunidades rurais

Seinfra publicará edital de chamamento

De acordo com o subsecretário de Políticas Públicas para Obras e Saneamento, Adonídio Neto, na primeira etapa do programa a Seinfra publicará edital de chamamento. “Com este edital, as prefeituras poderão inscrever seus povoados, que serão selecionados de acordo com os critérios estabelecidos na legislação e no pró-

prio edital. Em seguida, Estado e municípios celebram convênios de cooperação técnica”, destaca.

Todos os estudos e projetos de engenharia necessários à implantação da infraestrutura para fornecer água tratada e esgoto sanitários nas comunidades serão de responsabilidade da Seinfra. Após a execução das obras, a gestão

dos serviços deve ficar a cargo dos municípios.

São consideradas comunidades rurais os agrupamentos de moradias, construções e edificações que estão fora da malha urbana de um município ou distrito. Para oferecer os serviços aos moradores nestas áreas serão executadas soluções específicas para cada comunidade.

condução do programa. “Temos uma política de saneamento básico urbana,

que atende as cidades, por meio da Saneago. Mas é a primeira vez que um governo

estadual busca definir uma política pública para pequenos agrupamentos em áreas

rurais e definir qual é a melhor forma de fazer chegar água e esgoto àquelas populações”, ressalta Pedro Sales.

Não há uma fórmula pronta, que será aplicada para todas as comunidades rurais, porque existem particularidades que devem ser observadas. “Fizemos um mapeamento dessas populações, vamos trabalhar inicialmente com 50 comunidades, para alcançar 20 mil pessoas nos próximos três anos e definir qual é a melhor solução de saneamento, considerando o volume de investimento que é possível fazer, o número de pessoas que podemos atender, que tipo de solução técnica é a mais adequada”, esclarece o secretário.

Para ele, o mais importante é que essas obras não demandarão nenhum centavo do Tesouro Estadual. “Vamos reverter o lucro da Saneago para esse programa. Tudo o que a Saneago está fazendo e gera lucro, ele vai voltar à população que mais precisa de saneamento básico”, defende Pedro Sales. O mapeamento prévio já definiu como prioridade para atendimento comunidades rurais do Nordeste goiano, sobretudo aquelas que são de populações tradicionais remanescentes de quilombolas. “Atenderemos agrupamentos também do Sudeste e Sudoeste do estado, é um apanhado heterogêneo, mas mais focado no Nordeste goiano”, explica o secretário.

SOLIDARIEDADE

Goiás bate recorde histórico de doadores de órgãos

Goiás bateu o recorde histórico de doações de órgãos para a realização de transplantes. Os dados da gerência de transplantes da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) revelam que neste ano são 91 doadores. Até então, o maior número de doações havia sido registrado em 2018, com 89 doadores efetivados.

As duas últimas captações de órgãos ocorreram na terça-feira, 21. Ambas foram feitas em pessoas



Saúde conta com o apoio de aeronaves para transporte dos órgãos captados

juvenis, de 20 a 29 anos, que sofreram traumas em decorrência de acidentes e tiveram morte encefálica confirmada por meio de exames e protocolos clínicos. Uma das captações foi feita no Hospital Estadual do Centro Norte Goiano (HCN), em Uruaçu, com a retirada de rins, fígado e córneas. O outro procedimento, realizado no Hospital Municipal de Rio Verde, no sudoeste goiano, possibilitou a retirada de rins e córneas.

Em Goiás, 2.079 pessoas estão inscritas na lista de espera. Dessas, 475 aguardam por transplante de rim, 12 necessitam de transplante de fígado e 1.592 esperam pelo transplante de córnea. Apesar de comemorar o recorde de doações e o avanço na realização de todos os tipos de transplantes, a gerente de transplantes da SES-GO, Katiúscia Freitas destaca que o índice de recusa familiar ainda é muito alto no estado, de 64,7%.

CAMPANHA

Aparecida lança reforço na segurança para o fim de ano

Rodrigo Estrela

Cerca de 25 viaturas da GCM estarão nas ruas para atendimento à população



A iniciativa recebeu apoio da Associação Comercial e Industrial da Região do Garavelo

Da Redação

Em uma iniciativa voltada para o fortalecimento da segurança pública, a Prefeitura de Aparecida, por meio da Secretaria Municipal de Segurança Pública (SSP), lançou nesta quinta-feira a campanha "Aparecida Mais Segura". O prefeito Vilmar Mariano ressaltou que a iniciativa visa proporcionar segurança tanto aos cidadãos quanto aos comerciantes, especialmente durante o mês de dezembro, marcado pelo recebimento do 13º salário e pelo aumento das atividades comerciais.

"Dar segurança ao comércio local, aproximar a Guarda Civil da população e fortalecer as ações de prevenção à violência. Esses são

os principais objetivos da campanha que estamos lançando hoje", afirmou o prefeito Vilmar.

O secretário de Segurança Pública, Tales de Castro, detalhou as medidas que serão implementadas. "A Guarda Civil estará com todas as viaturas nas ruas para prestar atendimento à população. Estamos com 25 viaturas por conta dessa campanha, para o fortalecimento da ronda, visita aos comerciantes e atendimento ao cidadão. O objetivo é dar segurança nos bairros e nas principais vias de movimento comercial da cidade", explicou Castro.

APOIO DA COMUNIDADE COMERCIAL

A Associação Comercial e

Industrial da Região do Garavelo expressou apoio à iniciativa. O presidente, Adelmo Santana, afirmou: "Estamos chegando ao período natalino, com maior movimentação do comércio, e esse trabalho de segurança é muito bom. É de suma importância para o lojista e para o consumidor. Isso tranquiliza as pessoas que estão fazendo suas compras".

CANAIS DE ATENDIMENTO

A Guarda Civil de Aparecida de Goiânia (GCM) disponibiliza um canal de comunicação, informação e denúncia que funciona 24 horas em regime de plantão. O telefone/WhatsApp para contato é 3238-7243.

CHUVAS

Agentes de Endemias intensificam trabalho de combate à dengue

Com a aproximação do período de chuvas, o alerta para os cuidados com a dengue, uma das doenças mais frequentes no Brasil, se intensifica. Apesar do número de casos confirmados de dengue no município estar em queda, a chegada do período chuvoso acende o sinal de alerta para reforçar os cuidados e ações de combate à doença.

Nesse cenário, agentes de endemias de Anápolis estão nas ruas fazendo visitas em residências de várias regiões da cidade. Nesta semana, equipes percorrerão os seguintes locais: Jaiara, Vila Feliz, Santo Expedito, Morada Nova, Polocentro, Vila Góis, Granville, Jardim Itália, Jandaia, Adriana Parque, Vila Nossa Senhora D'abadia, Parque Brasília I e II e Dom Felipe.

Gúbio Dias, diretor de Vigilância em Saúde de Anápolis, relata que "a força tarefa de endemias já está agindo nas regiões onde historicamente há maior incidência de casos de dengue. Este trabalho estende-se durante todo o

período chuvoso. As equipes mobilizadas se deslocam em conjunto para as regiões da cidade fazendo vistoria em residências, limpeza de terrenos, o recolhimento de pneus e outros objetos, sendo um trabalho de campo, de fato".

O combate ao mosquito passa pela eliminação dos criadouros e, para isso, contar com a participação da sociedade é fundamental. Segundo o Ministério da Saúde, locais como caixas d'água e tambores correspondem a 39,6% dos focos de larvas do Aedes, seguidos por vasos, garrafas, calhas, lajes e depósitos naturais, que correspondem a 36,45%.

A dengue, transmitida pela picada do mosquito Aedes aegypti, provoca febre, dores no corpo e articulações, manchas vermelhas, vômitos, dentre outros sintomas. É importante ressaltar que o diagnóstico da doença deve ser feito por profissional capacitado, portanto, na ocorrência de alguma das manifestações clínicas citadas é necessário procurar uma unidade de saúde.

LIXO

Descarte clandestino de entulho aumenta 70% em Goiânia

Prática ilegal preocupa autoridades e gera impactos ambientais; multas podem chegar a R\$ 5 mil

Dhayane Marques

O aumento alarmante no descarte clandestino de entulho em Goiânia nos últimos seis meses levanta sérias preocupações ambientais e destaca a urgência de uma mudança de comportamento por parte da população. Dados da Companhia de Urbanização (Comurg) revelam um aumento de 70%, com a média mensal de remoção de entulho ultrapassando 82 mil toneladas entre maio e outubro de 2023.

Em um comparativo entre os meses de agosto de 2022 e 2023, o crescimento do volume de materiais descartados irregularmente é ainda mais expressivo, ultrapassando 174%. A situação exige a atenção de todos os cidadãos, destacando a importância do descarte correto de resíduos.

O presidente da Comurg, Alisson Borges, destacou a importância da colaboração de todos: "Ainda há muitos moradores que realizam descarte clandestino. Em todos os bairros é possível ver entulhos na rua, na calçada, nas praças e em

lotes baldios. Precisamos do apoio de todos".

O descarte não é apenas prejudicial ao meio ambiente, mas também resulta em multas consideráveis, que podem chegar a R\$ 5 mil. A legislação municipal estabelece regras claras para a manutenção de lotes e a exclusão do descarte irregular.

AS CONSEQUÊNCIAS

O descarte incorreto de lixo não só prejudica o meio ambiente, mas também pode resultar em multas pesadas. A legislação municipal, no artigo 32 do Código de Posturas de Goiânia, determina que é de total responsabilidade do proprietário ou responsável do lote vago mantê-lo coberto com gramíneas ou com a vegetação rasteira semelhante ou coberto por brita, limpo, drenado e isento de quaisquer materiais e substâncias nocivas à saúde da coletividade, para evitar descarte irregular.

A SOLUÇÃO

Para combater esse problema, é necessário que todos façam a sua parte. Isso inclui



Divulgação/Secom

Volume de materiais descartados irregularmente em agosto de 2023 supera o de agosto de 2022

não apenas os indivíduos, mas também as empresas e o governo. A conscientização sobre a importância do descarte correto de lixo e a implementação de políticas eficazes de gestão de resíduos são passos cruciais para resolver esse problema.

Em conclusão, o descarte incorreto de lixo é um problema sério que precisa ser abordado. Com a colaboração de todos, podemos fazer a diferença e criar um ambiente mais limpo e saudável para as gerações futuras.

PROBLEMAS COM COLETA DE LIXO

As últimas semanas que

antecederam o aniversário de 90 anos da capital foram marcadas por falhas no serviço de coleta de lixo prestado pela Comurg, causando impactos em toda a cidade. A situação levou a vereadora Aava Santiago (PSDB) a fazer uma denúncia ao Ministério Público (MP-GO) sobre a falta de coleta de lixo na cidade.

Em resposta à denúncia, a Comurg anunciou o restabelecimento da coleta de lixo na capital a partir do dia 23 de outubro. O presidente da Comurg, Alisson Borges, afirmou que os setores responsáveis pela coleta começaram a normalizar a situação.

O Ministério Público de

SAIBA MAIS

Dados de descarte em Goiânia (médias mensais):

2022:

Maio: 66.198 toneladas
Junho: 55.861 toneladas
Julho: 50.142 toneladas
Agosto: 30.823 toneladas
Setembro: 43.668 toneladas
Outubro: 44.131 toneladas

2023:

Maio: 84.343 toneladas
Junho: 86.050 toneladas
Julho: 74.429 toneladas
Agosto: 84.458 toneladas
Setembro: 84.458 toneladas
Outubro: 80.000 toneladas

Goiás (MP-GO) recomendou a adoção de medidas como a implementação do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e do Plano de Coleta Seletiva. Além de exigir melhorias, o judiciário goiano está monitorando as inovações implementadas pela Comurg, incluindo a adequação do aterro sanitário para o tratamento adequado de resíduos.

HABITAÇÃO

Senador Canedo recebe 384 unidades no novo Minha Casa Minha Vida

A Prefeitura de Senador Canedo anunciou na quarta-feira, 22, que a cidade será contemplada com 384 novas unidades habitacionais do Programa Minha Casa Minha Vida, dentro da primeira seleção do Novo MCMV. Esse número representa cerca de 10% das 4 mil unidades alocadas para o estado de Goiás.

O secretário municipal de Habitação, Karlus Heduardo Martins, expressou sua satisfação com o marco significativo para Senador Canedo, afirmando

que "contemplar 384 famílias canedenses com moradias dignas do Minha Casa Minha Vida é motivo de muita alegria".

As novas moradias integram a Faixa 1 do Programa, destinadas a pessoas de baixa renda. Os beneficiários do BPC e do Bolsa Família não terão desembolso de prestações, enquanto os demais pagarão de acordo com a renda familiar.

Detalhes sobre inscrição e sorteio serão divulgados em breve pela prefeitura. Aqueles

que atendem aos critérios estabelecidos passarão por uma visita domiciliar para a confirmação das informações.

Na manhã seguinte, o Ministério das Cidades, durante solenidade no Palácio do Planalto, anunciou a Portaria nº 1.482, detalhando a seleção das propostas do Novo Minha Casa, Minha Vida. O ministro Jader Filho destacou a grande demanda, com mais de 900 mil propostas recebidas para a construção de unidades habitacionais.

A 1ª Seleção de Propostas do Novo Minha Casa, Minha Vida é direcionada à Faixa 1 (FAR), atendendo famílias com renda de até 2 exercícios-mínimos ou R\$ 2.640,00. O programa prevê ações futuras em 2024, 2025 e 2026, para atender às famílias em busca da casa própria.

Ao todo, foram anunciadas 187,5 mil unidades habitacionais, distribuídas em mais de 1,2 mil empreendimentos, beneficiando 560 municípios em todo o Brasil. Destas, 184 mil são destinados a

famílias cadastradas em programas habitacionais, abrangendo todos os estados brasileiros.

Os 3 mil restantes serão destinados a famílias que perderam suas únicas residências devido a emergências, calamidades públicas ou obras públicas federais nos estados do AC, AM, PE, RS e SP. O anúncio reforça o compromisso do governo em fornecer moradia digna e enfrentar o déficit habitacional no país por meio do Novo Minha Casa, Minha Vida.

CORREIOS

Adote uma Cartinha

A campanha Papai Noel dos Correios, que está em seu 34º ano, já começou em Goiás. A iniciativa permite que as pessoas adotem cartinhas escritas por crianças da sociedade e de instituições de ensino, matriculadas até o 5º ano do fundamental, e presenteiem-nas no Natal. As cartas podem ser adotadas fisicamente nas agências dos Correios

participantes e também no blog da campanha até o dia 8 de dezembro. Os presentes podem ser entregues até o dia 11 de dezembro.

Em Goiás, além da Casa do Papai Noel, nos Correios da Praça Cívica, em Goiânia, e na Agência de Correios Esmeralda, em Aparecida de Goiânia, os pedidos também ficarão disponíveis no

interior do estado, nas agências centrais de Anápolis, Caldas Novas, Catalão, Iporá, Itumbiara, Jataí, Rio Verde, Uruaçu, Trindade e Senador Canedo.

Neste ano, a campanha recebe atenção especial da Secretaria de Comunicação (Secom) da Presidência da República, a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com o objetivo de amplificar a ação e mobilizar o poder público, a sociedade e a iniciativa

privada a contribuírem para a adoção das cartinhas e para levar alegria a crianças vulneráveis de todo o país.

Para adotar uma ou mais cartinhas, basta retirá-las em uma agência dos Correios participante. No blog, é possível ainda selecionar uma cartinha de forma on-line. A entrega de presentes deve ser feita presencialmente, no ponto de entrega indicado no blog, e conforme o cronograma da

campanha. As datas de início e fim do período de adoção variam por estado. A campanha Papai Noel dos Correios é uma forma da estatal retribuir à população brasileira o carinho e a confiança que sempre depositou na empresa. Desde o início da campanha, mais de 6 milhões de crianças tiveram os pedidos atendidos. Em 2022, os Correios disponibilizaram 252 mil cartas, das quais 187 mil foram adotadas.

ESCOLA

FORMAÇÃO

Goiás lança programas de qualificação em tecnologia para estudantes

Solimar de Oliveira e Rodrigo Cabral

Programas visam aumentar qualidade e número de vagas de cursos técnicos na área de tecnologia em Goiás

Dhayane Marques

O governo de Goiás lançou dois novos programas de qualificação em tecnologia para estudantes: o Jornada para o Futuro e o Pense Grande Tech. Essas iniciativas visam a aumentar a qualidade e o número de vagas de cursos técnicos na área de tecnologia no estado.

O Jornada para o Futuro é um programa piloto que permitirá que os alunos concluam o ensino básico com um diploma técnico em Desenvolvimento Web e Cyber Security. O programa é uma parceria entre as secretarias de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e de Educação (Seduc), juntamente com os institutos Telles e Sonho Grande.

O programa será implementado em cinco unidades tech das Escolas do Futuro de Goiás (EFGs) e em 14 unidades dos Centros de Ensino

em Período Integral (Cepis), localizadas em 12 cidades diferentes. O objetivo é promover a qualificação e a formação profissional de jovens em situação de vulnerabilidade econômica e social.

O vice-governador Daniel Vilela afirmou: "Temos escolas em perfeitas condições, e também as Escolas do Futuro, que têm quase R\$ 10 milhões em equipamentos de alta qualidade, cada uma. Então, apostamos na tecnologia para qualificar nossos jovens e prepará-los para o futuro".

A secretária de Educação, Fátima Gavioli, ressaltou a importância do programa para o ensino médio integral. Ela disse: "Por meio dessa parceria, surge uma oportunidade muito forte para a educação integral. A Secti vai para dentro do colégio de tempo integral levar formação, informação, capacitação, preparo. E muitos alunos também irão para as Escolas do Futuro".

EXPANSÃO

O programa de expansão da educação técnica não se limita apenas aos alunos das cinco unidades tech das Escolas de Formação Geral (EFGs), mas também se estende aos estudantes de ensino médio das 14 unidades-piloto dos Centros de Educação Profissional e Inovação (Cepis). Em 2023, os alunos que avançam para o 2º e 3º anos em 2024 terão a opção de cursar módulos de formação técnica. Ao final, receberão certificados de qualificação em Desenvolvedor Front-End e Desenvolvedor Back-End. Os alunos do 2º ano terão ambos os certificados, enquanto os do 3º ano receberão apenas o primeiro.

Além disso, esses estudantes do 2º e 3º anos terão a oportunidade de completar os módulos restantes após a conclusão do ensino médio, exclusivamente nas EFGs, para obter o diploma do curso técnico. O curso técnico é dividido em quatro etapas: Desenvolvedor Front-End, Desenvolvedor Back-End, Assistente de Cibersegurança e Assistente



Com a grade atualizada, alunos das unidades do projeto piloto obterão o diploma ao finalizar o ensino médio

de Análise de Dados.

PENSE GRANDE TECH

O Pense Grande Tech é um programa recém-lançado que visa oferecer um curso de Ciência de Dados nas Escolas do Futuro de Goiás (EFGs). Este é um projeto conjunto entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e a Fundação Telefônica Vivo. A partir de 2024, o curso será disponibilizado em três EFGs: Goiânia, Aparecida de Goiânia e Santo Antônio do Descoberto, com duas turmas de 30 alunos em cada escola.

O currículo do curso, que tem duração de um ano e

quatro meses, abrange três áreas principais: Gestão de Dados, Big Data e Análise de Dados. O programa também tem como objetivo melhorar a fluência digital dos professores, oferecendo a eles um curso de inglês de 20 horas.

Além disso, a Secti iniciou parcerias com empresas de tecnologia para proporcionar oportunidades de estágio e residência tecnológica aos alunos das EFGs. As primeiras empresas a acolherem os estudantes serão o Grupo Soluti e a Everest Digital, ambas líderes em soluções digitais na América Latina.

IMUNIZAÇÃO

Cartão de vacinação será obrigatório para matrículas em Goiás

Em Goiás, o Governo do Estado reforça a importância da vacinação ao tornar obrigatória a apresentação do certificado de vacinação no ato da matrícula na rede estadual de ensino. Esta medida, que se aplica a crianças e adolescentes até 18 anos, foi estabelecida pela Lei 22.243, sancionada pelo governador Ronaldo Caiado em agosto deste ano.

Os pais ou responsáveis devem imprimir o certificado disponível nos sites da Secretaria de Estado da Saúde e da Secretaria de Estado da Educação, e levá-lo a uma unidade de saúde para verificar a situação vacinal da criança ou adolescente. Se o cartão de vacinação

estiver completo, será assinado no certificado, que será carimbado e assinado por um profissional de saúde. Este certificado deve ser apresentado no momento da matrícula, tanto em escolas públicas quanto particulares.

O objetivo desta medida é garantir a aplicação das vacinas recomendadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI). A falta de algum imunizante será registrada no certificado como um alerta para que os pais retornem ao posto de saúde quando o abastecimento for normalizado.

A superintendente de Vigilância em Saúde da SES, Flúvia Amorim, destaca que altas coberturas vacinais são

essenciais para evitar o retorno de doenças como a paralisia infantil, surtos de caxumba, casos de difteria e tétano. A secretária de Estado da Educação, Fátima Gavioli, acrescenta que a exigência do certificado de vacinação servirá como um alerta não só para a comunidade escolar, mas para a sociedade em geral.

Os pais ou responsáveis que não apresentarem o certificado de vacinação no ato da matrícula serão orientados a regularizar a situação em um prazo de até 30 dias. O período de solicitação de matrícula começou nesta semana, no site www.matricula.go.gov.br, e o resultado estará disponível a partir de 11 de dezembro.

ESTUDO

Desafios na educação dos jovens brasileiros

A sociedade brasileira tem enfrentado desafios na educação devido às rápidas mudanças tecnológicas. Essas mudanças podem impactar a escolaridade, a independência e o futuro sucesso na carreira dos jovens. Além disso, a taxa de fecundidade no Brasil caiu para 1,7 filhos por mulher, a menor da história, segundo o Censo Demográfico 2022 do IBGE. Isso resultou em uma diminuição de 16% nas matrículas em creches particulares e 2% nas públicas entre 2019 e 2021, segundo a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo.

Apesar dos desafios, 64,39% das pessoas estão

satisfeitas com a educação que receberam. Desses, 38,10% estão se esforçando para complementar sua educação, enquanto 26,29% estão contentes com a preparação recebida, pois veem que os ensinamentos estão alinhados com as necessidades das empresas. No entanto, 11,8% dos estudantes não estão satisfeitos com sua preparação para o mercado, segundo uma pesquisa do Nube - Estagiários e Aprendizes. Esses dados mostram que, apesar dos desafios, muitos jovens estão encontrando maneiras de se adaptar e prosperar no ambiente educacional atual.



Varejo

Dhayane Marques dhayanemarques@hotmail.com

Lucas Diener



Integração entre Goiás e Nordeste

A pavimentação da BR-030, um trecho de 191,5 quilômetros entre Mambá (GO) e Cocos (BA), é vista como um importante avanço na integração entre o estado de Goiás e a região Nordeste do Brasil. A obra, que está incluída no Novo PAC e tem um custo estimado de R\$ 550 milhões, deve beneficiar vários municípios e setores, incluindo o agronegócio e o turismo, além de melhorar a mobilidade em todo o Brasil.

Uruaçu

A Usina Uruaçu Açúcar e Álcool, localizada no norte de Goiás, encerrou a safra 2023 no dia 12 de novembro. Durante os 195 dias de safra, foram moídas 811.636,190 toneladas de cana-de-açúcar, resultando na produção de 22.292.802,00 Kw/h de energia elétrica a partir da biomassa. A usina produz álcool e, nesta safra, foram produzidos 65.502.715 litros. O rendimento foi de 80,63 litros por tonelada de cana-de-açúcar, com uma recuperação de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) de 89,87%.

Energia solar

A energia solar está em ascensão no setor rural do Centro-Oeste, com a região alcançando a marca de 26,7 mil sistemas de energia solar rural. Este crescimento é impulsionado pelos constantes aumentos da tarifa de energia elétrica e o fim do desconto de 30% na conta de unidades consumidoras com classificação rural, que ocorre em dezembro de 2023. A Yellot, uma empresa que fornece usinas solares, sentiu a demanda do setor, com o agro representando cerca de 20% das usinas solares entregues pela empresa. Ela é a única no Brasil que faz negociações por meio da Operação de Barter Solar, permitindo a compra de serviços de energia sustentável usando grãos como moeda de pagamento, através de uma parceria com a Agrex do Brasil.



Reprodução

Empreendedorismo intenso

A Universidade Federal de Goiás (UFG), em parceria com Laboratório de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação da UFG (Lapei/UFG), Centro de Empreendedorismo e Incubação da UFG (CEI/UFG) e o Parque Tecnológico Samambaia da UFG (PTS/UFG), realiza o Dia de Empreendedorismo no Campus Samambaia na quarta-feira, 29. O evento oferece imersão em negócios, tecnologia e inovação, com roteiro de visita a estruturas de apoio, minicompetição de empreendedorismo social e mesa-redonda à noite. Destaque para a oportunidade de interação com empresas incubadas e o fortalecimento da cultura empreendedora no ecossistema de inovação do Parque Tecnológico Samambaia.

55,6% das empreendedoras em Goiás planejam crescer

Reprodução/Pexels



No mês dedicado ao empreendedorismo feminino, uma pesquisa inédita realizada pela Serasa Experian revela que 55,6% das empreendedoras em Goiás e na região Centro-Oeste têm planos de expandir seus negócios. Mesmo enfrentando desafios, a maioria demonstra otimismo em relação ao crescimento, com 43,4% focadas em vender mais para o mesmo público e 42,1% mirando novos segmentos.

Contudo, o crédito não parece ser a primeira opção para essas empreendedoras. Apenas 8% consideram essa alternativa para viabilizar seus planos de expansão, marcando uma queda significativa em comparação ao ano anterior, quando o percentual era de 15%. Cleber Genero, vice-presidente de Pequenas e Médias Empresas da Serasa Experian, destaca a importância do crédito como uma ferramenta de apoio e a necessidade de um planejamento cuidadoso para garantir retorno positivo.

Preocupações com o crédito

Entre as empreendedoras em busca de crédito, a taxa de juros permanece como a principal preocupação, apontada por 51,6% das entrevistadas. O Score do CNPJ também é uma inquietação, com 16,5% preocupadas com a possibilidade real de acesso ao crédito. O Score PJ da Serasa Experian, uma ferramenta gratuita, é sugerido como um meio de avaliar o nível de confiança da empresa e aumentar as chances de conseguir financiamento.

Metodologia da pesquisa

A pesquisa, intitulada "Empreendedoras Brasileiras PME", foi conduzida de forma quantitativa, contando com a participação de 534 empreendedoras de todas as regiões do país. O foco principal foi entender o perfil atual das empreendedoras em 2023, com ênfase nas motivações para empreender. O levantamento visa oferecer insights valiosos sobre como as mulheres empreendedoras em Goiás e no Centro-Oeste encaram os desafios e oportunidades em seus negócios próprios.

Desenrola

O Dia D — Mutirão Desenrola, realizado na quarta-feira, 22, resultou na renegociação de R\$ 433 milhões em dívidas por cerca de 72 mil pessoas, segundo o Ministério da Fazenda. O valor negociado superou em sete vezes a média diária da última semana. No total, 150 mil contratos foram renegociados, com um desconto médio de 86,3% em relação ao valor original da dívida.

Parcelamento

Na atual fase do Desenrola, devedores da Faixa 1, que ganham até dois salários mínimos, podem renegociar débitos de até R\$ 20 mil com desconto e parcelamento em até 60 meses, sem entrada, com pagamento da primeira parcela somente em 2024 e juros de 1,99% ao mês. O programa abrange dívidas negativadas entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2022.

Crescimento goiano

Goiás registrou um crescimento significativo no terceiro trimestre de 2023, alcançando o maior número de ocupados no mercado de trabalho desde o início da série histórica em 2012. O estado agora tem 3,789 milhões de pessoas empregadas. Os dados, confirmados pelo Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), são da Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

Desemprego reduzido

A taxa de desemprego em Goiás foi de 5,9%, a menor desde o último trimestre de 2014. Isso representa uma redução de 0,3 ponto em comparação ao trimestre anterior e 0,2 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. O secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, destacou que os números mostram que a gestão está no caminho certo, investindo em políticas públicas de capacitação, qualificação e direcionamento dos goianos para melhores oportunidades de emprego.

Renda

O rendimento médio efetivo de todos os trabalhos em Goiás atingiu o valor de R\$ 2.900,00 e foi o maior de toda a série histórica. Pelo terceiro trimestre consecutivo a renda média goiana, cujo aumento foi de R\$ 26,00 em relação ao trimestre anterior, esteve acima da média brasileira.

Setores

O crescimento da população ocupada foi impulsionado principalmente pela administração pública, educação, saúde e serviços sociais (+25 mil), informação, comunicação e atividades financeiras (+22 mil), e comércio e reparação de veículos (+16 mil). Em contrapartida, houve redução nos serviços domésticos (-37 mil), outros serviços (-9 mil) e construção (-5 mil).